

Roteiro para elaboração do Projeto Completo para propostas aprovadas na fase de Pré-Proposta

Edital da Chamada 2024/25 do Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da Fapesp

a) Na formulação do projeto sugerimos a consulta e o alinhamento da proposta aos formulários de parecer de assessoria científica e parecer de assessoria de gestão pública (disponível no [Anexo 3](#) do edital da chamada 2024/25). Os assessores externos e as coordenações da FAPESP, no entanto, poderão considerar aspectos adicionais na análise.

b) Para facilitar a leitura pelos revisores, o texto deve ser formatado com espaçamento 1,5, fonte equivalente ao tamanho 12pt com margens de 2cm à esquerda e 1,5cm à direita, ocupando no máximo 20 páginas. As figuras e tabelas, se houver, devem ter legenda explicativa e devem ser numeradas para serem referenciadas no texto.

c) Recomenda-se que o projeto seja estruturado conforme o roteiro descrito a seguir. A aderência ao roteiro visa facilitar a análise, mas não garante a aprovação do projeto.

Caso o roteiro, por alguma razão, não seja adequado para a descrição do projeto, os proponentes devem dar prioridade a outro formato de sua apresentação, aquele que permita o melhor entendimento em termos de clareza e objetividade. Os tópicos marcados como obrigatórios devem constar da apresentação da proposta usando, necessariamente, os títulos apresentados neste roteiro.

Além dos tópicos não obrigatórios sugeridos, as propostas podem incluir tópicos e informações adicionais ou agrupá-las em outros formatos, mas todas as informações sugeridas neste roteiro devem ser contempladas e apresentadas com objetividade e clareza.

Roteiro para elaboração do Projeto Completo (Pesquisa e de Gestão Pública)

Segue a sugestão de tópicos para a elaboração das propostas:

1. Títulos

1.1. Descritivo (obrigatório, máximo 255 caracteres sem espaço): título com uso eventual de subtítulo ou separação por dois pontos, refletindo a íntegra da proposta, que deverá corresponder ao mesmo que será indicado no campo específico do SAGE no momento do registro da submissão da proposta.

Exemplo 1: Coprodução de conhecimentos para o aperfeiçoamento e proposição de inovações ao programa de conservação da Palmeira Juçara no Estado de São Paulo

Exemplo 2: Habitação como serviço: insumos para formulação, gestão e implementação de uma política habitacional de aluguel social em São Paulo

Exemplo 3: Otimizando a Triagem Neonatal da Hiperplasia Adrenal Congênita por Deficiência da 21-hidroxilase: do primeiro teste ao desfecho diagnóstico e acompanhamento

1.2. Curto (obrigatório, máximo 50 caracteres sem espaço): versão abreviada do título longo, um texto que identifique a essência do projeto e que possa servir de guia no topo de uma página ou rodapé.

Exemplo 1: PSA da Palmeira Juçara

Exemplo 2: Aluguel social

Exemplo 3: Triagem de HAC

1.3. Explicativo (obrigatório, máximo 200 caracteres sem espaço): o título é composto de três partes agrupadas na ordem 1, 2 e 3. **Parte 1: Principal resultado esperado (o que);** **Parte 2: Geografia ou abrangência do projeto (onde);** **Parte 3: Principal metodologia (como).**

Exemplo 1: **Palmeira Juçara gera renda para comunidades tradicionais e contribui para o repovoamento de Unidades de Conservação do Vale do Ribeira** através de programa de Pagamento por Serviços Ambientais.

Exemplo 2: **O aluguel social é destinado a quem precisa na cidade de São Paulo** através da formulação de política de locação social baseada em evidências

Exemplo 3: **Triagem neonatal de Hiperplasia Adrenal Congênita melhora em SP** através de métodos de detecção mais precisos

2. Resumos

Os resumos devem conter o contexto das políticas públicas envolvidas, os processos de gestão pública associados, as contribuições científicas previstas para a gestão pública e sua importância no avanço do conhecimento, além dos objetivos, resultados e riscos associados à proposta.

2.1. Resumo descritivo (obrigatório, máximo de 4.000 caracteres)

O resumo descritivo, que deverá corresponder ao mesmo que será indicado no campo específico do SAGe, deve descrever o processo de gestão pública envolvido e as características predominantes da contribuição científica. O componente de gestão pública deve definir o público-alvo das políticas públicas, o contexto das mudanças sugeridas e a justificativa da necessidade de informações científicas nos processos envolvidos. O componente científico deve indicar quais conhecimentos científicos serão gerados (metodologia e formato) visando apoiar o processo de gestão pública e como os resultados serão divulgados no âmbito científico. O papel da Instituição Parceira nos processos de gestão pública envolvidos (responsabilidades, atribuições legais, histórico) deve estar claramente indicado e a contribuição das Instituições Associadas e Colaboradores descritas. Os objetivos e resultados que pretendem ser alcançados devem ser descritos, assim como os riscos envolvidos.

2.2. Resumo gráfico (obrigatório).

A proposta deve ser representada de forma gráfica ou esquemática. Para isto, preparar uma figura, desenho, fluxograma, imagem, gráfico, animação (indicar link), vídeo (indicar link), uma combinação destes ou outros elementos esquemáticos que, associados a textos curtos ou descritores, representem o projeto de forma complementar ao resumo descritivo.

3. Alinhamento das atividades científicas e de gestão pública (obrigatório)

As atividades previstas para gestão pública e científica devem estar alinhadas e as informações científicas vinculadas em formato e cronograma às necessidades das etapas do processo gestão pública. Uma forma de representar o alinhamento é através de um fluxograma ou um cronograma que indique as principais etapas dos dois componentes, ressaltando em que momento, com qual objetivo e formato os resultados científicos irão apoiar o processo de gestão ou as políticas públicas. A representação esquemática do alinhamento pode ser apoiada por textos, tabelas ou listas.

Este documento também foi obrigatório na fase de pré-proposta. O maior detalhamento da proposta completa, eventualmente, permite que o alinhamento seja representado com mais clareza ou detalhes. Neste caso, o ideal é revisar a versão apresentada na pré-proposta considerando que nas análises da proposta por assessores externos ad hoc, (formulário disponível no [Anexo 3](#) do edital da chamada 2024/25) e especialistas do painel, este é um importante elemento da avaliação.

Exemplos fictícios de fluxogramas vinculados a processos de gestão pública distintos podem ser consultados no documento disponível [neste link](#).

4. Projeto Científico e de Gestão Pública (item obrigatório)

O item 4. é obrigatório, mas sua subdivisão e formato de apresentação é livre e deve priorizar a facilidade com que os tópicos solicitados a seguir fiquem descritos de maneira clara, precisa e objetiva. O componente de gestão pública e o científico podem ser apresentados em conjunto ou em itens separados, mas sempre com o cuidado de deixar claro qual atribuição, ou parte da descrição, cabe a qual equipe (gestão pública ou pesquisa). No processo de análise de assessoria externa (ad hoc) o componente de Gestão Pública será analisado por um Gestor Público em formulário próprio e a parte de científica por um pesquisador, também em formulário próprio (formulários disponíveis no [Anexo 3](#) do edital da chamada 2024/25). A maneira de apresentação do projeto deve permitir que as questões apresentadas aos assessores sejam respondidas objetivamente.

a) Contexto das políticas públicas

Descrever os processos de gestão pública envolvidos, seus marcos regulatórios e legislação, os processos de implementação das políticas públicas (responsabilidades, monitoramento, resultados já alcançados ou previstos), o público-alvo, além de outras informações que contextualizem os processos de gestão pública relacionados à proposta.

b) Evolução da política pública ou antecedentes

A evolução das mudanças (no caso de política em execução ou em construção) ou dos eventos antecedentes (no caso de políticas em idealização) devem ser descritos, deixando claras as oportunidades, os motivos relacionados aos objetivos e as alterações sugeridas no contexto do projeto.

c) Objetivos e resultados pretendidos na gestão pública

Indicação clara dos objetivos e resultados pretendidos no contexto da gestão pública e dos indicadores que serão utilizados para medir seu sucesso. Se aplicável, o papel das Instituições Associadas, Colaboradores ou de outros participantes devem ser individualizados em relação a objetivos e resultados.

d) Necessidade e uso do conhecimento científico

Indicação clara e justificada da necessidade de conhecimento científico nas etapas previstas no processo de gestão pública, do formato e cronograma necessários para acesso a este conhecimento, além de sua combinação com outras informações ou grupos de trabalho envolvidos (Instituições Associadas, Colaboradores e/ou equipes internas da Instituição Sede).

e) Apropriação e aplicação do conhecimento científico

A forma de incorporação, atualização e capacitação interna em relação ao conhecimento científico gerado deve ser descrita e, se for o caso, também em fases posteriores à conclusão do projeto. Se aplicável, o papel das Instituições Parceiras, colaboradores ou de outros participantes, deve ser ressaltado neste aspecto.

f) Contexto do conhecimento científico

O conhecimento científico existente sobre o objeto das políticas públicas envolvidas deve ser apresentado, ressaltando as lacunas existentes que justificam a pesquisa científica ou os processos de síntese sugeridos no projeto. É necessário haver justificativa da necessidade de conhecimento científico para embasar o processo de gestão pública e as lacunas existentes devem ser apresentadas de forma clara e objetiva.

g) Metodologia e delineamento científico

Apresentação da metodologia de pesquisa de forma detalhada, incluindo o desenho experimental, amostral ou delineamento científico, as técnicas experimentais ou analíticas, os métodos de análise de dados e outros aspectos metodológicos, devem ser descritos. No caso de o delineamento científico envolver métodos participativos ou entrevistas com gestores, público-alvo ou outros atores das políticas públicas, seu detalhamento deve ser apresentado. No aspecto da descrição metodológica, os projetos de PPPP se assemelham às pesquisas convencionais que visam o avanço do conhecimento científico ou sua aplicação prática.

h) Resultados científicos independentes (obrigatório como subitem)

Os resultados científicos devem ter relevância própria para o avanço do conhecimento ou de sua aplicação tecnológica. A forma de expressar este componente é através da indicação da **previsão de divulgação científica dos resultados ou de sua aplicação tecnológica**, independentes do processo de gestão pública envolvido (por exemplo: publicação em revistas científicas, discussão em eventos ou congressos científicos, capítulos de livros ou livros científicos, bases de dados, códigos de programação, patentes ou outras formas de divulgação científica ou tecnológica).

Os resultados descritos na previsão de divulgação científica são complementares aos produtos que visam o alinhamento dos resultados científicos ao processo de gestão pública, conforme descrito em item anterior.

No caso dos resultados relacionados à gestão pública, estes devem ser disponibilizados no formato mais apropriado e nos tempos necessários às etapas do processo de gestão pública, que pode não ser coincidente com os formatos e os tempos necessários à sua divulgação científica.

A divulgação dos resultados científicos, por sua vez, tem por objetivo assegurar que os conhecimentos científicos tenham relevância própria e que as propostas não tenham caráter técnico (uso de métodos consagrados e de uso rotineiro no aporte do conhecimento necessário) ou viés de consultoria ao gestor público (conhecimentos sem valor científico servindo apenas ao processo de gestão pública envolvido). A possibilidade de divulgação científica dos conhecimentos gerados pela pesquisa é uma maneira de avaliar a relevância do conhecimento científico e é esperado pela FAPESP que o projeto alcance os resultados previstos na proposta inicial.

Este item deve ser elaborado como um protocolo de intenção de divulgação dos resultados científicos, indicando os meios de divulgação (revistas, seminários, congressos, livros, capítulos de livro, patentes, sistemas, entre outros) vinculados à resultados, ou conjuntos de resultados específicos.

i) Riscos envolvidos (obrigatório como subitem)

Os riscos envolvidos nas etapas previstas na gestão pública e na geração do conhecimento científico devem ser apresentados, assim como as formas de sua mitigação ou redução de danos. Este item também foi obrigatório na apresentação da pré-proposta, mas pode ser detalhando ou revisado na proposta.

Caso o ambiente de execução do projeto seja pouco favorável, havendo comprometimento de parte ou de todos os resultados pretendidos, avaliar quais são benefícios científicos e no escopo da gestão pública que certamente serão atingidos.

5 Plano de avaliação de desempenho (obrigatório como documento adicional)

O plano de avaliação de desempenho deverá considerar dois aspectos: a) a disponibilidade em tempo e formato adequados das informações científicas nas etapas necessárias ao processo de gestão pública, e b) o efeito da utilização das informações científicas nos processos decisórios ou nas alterações das políticas públicas. Estes são detalhados a seguir:

- a) **Da disponibilidade (aspecto operacional):** é esperado um bom planejamento do projeto, com uma descrição clara dos processos de gestão pública envolvidos e das necessidades de conhecimento científico em cada etapa do processo. A partir desta descrição, o **Plano de Avaliação de Desempenho** da proposta deverá trazer uma listagem dos resultados científicos associada às etapas do processo de gestão pública. Para cada resultado e sua respectiva etapa do processo de gestão pública indicar, nos relatórios anuais e final, usando uma escala de 0 a 4, o cumprimento da meta prevista (0 = conhecimento não disponível na etapa e 4 = conhecimento plenamente disponível em tempo e formato adequados na etapa). As notas devem ser justificadas.
- b) **Do uso dos conhecimentos científicos (aspecto estratégico):** mesmo que os conhecimentos científicos estejam disponíveis durante os processos de gestão pública, eles podem não ser incorporados ou incorporados de maneira parcial nas mudanças ou decisões tomadas. O pesquisador responsável e o gestor público responsável podem não ter a autonomia ou os recursos necessários para o aproveitamento imediato dos resultados da pesquisa.

Da mesma forma como no caso anterior, a proposta deve indicar as mudanças esperadas nos processos de gestão pública caso os resultados científicos sejam incorporados nas políticas públicas. Para cada item listado indicar, nos relatórios anuais e final, numa escala de 0 a 4, a incorporação do conhecimento científico na política pública (0 = não aproveitamento do conhecimento científico e 4 = aproveitamento pleno do conhecimento científico). As notas devem ser justificadas. Caso os conhecimentos científicos sejam aproveitados nos processos de gestão pública de uma maneira não prevista na proposta inicial, os responsáveis devem acrescentar itens nos relatórios anuais ou final.

Não há expectativa da FAPESP em relação ao aproveitamento do conhecimento científico de forma imediata nos processos de gestão pública.

Exemplo ficcional deste item pode ser consultado no [Anexo 4](#) do edital da chamada.

6. Equipe (obrigatório)

Em adição às informações fornecidas nas **Súmulas Curriculares do gestor público e do pesquisador responsável**, informe por que a equipe escolhida é qualificada para a realização do projeto de pesquisa proposto, indique eventuais deficiências e como pretende saná-las:

a. Pesquisador Responsável e equipe de pesquisadores na Instituição-Sede: Descrever a experiência e os resultados anteriores do Pesquisador Responsável relevantes para o projeto de pesquisa proposto. Evidenciar porque o Pesquisador Responsável tem capacidade para conduzir o projeto. Ressaltar a sua experiência no tema do projeto e no desenvolvimento de projetos similares. Justificar, com os resultados que ele obteve anteriormente, documentados em artigos científicos e/ou patentes e/ou relatórios e/ou outras documentações incluídas ou não na Súmula Curricular FAPESP (www.fapesp.br/sumula). Listar nominalmente os demais pesquisadores da equipe, descrevendo em um parágrafo para cada um suas titulações e qualificações, especificando quantas horas semanais cada um dedicará ao projeto. Ressaltar a experiência prévia dos pesquisadores no desenvolvimento de projetos similares. O pesquisador responsável, gestor e pesquisadores associados deverão apresentar uma Súmula Curricular FAPESP demonstrando experiência anterior compatível com suas atividades no projeto. Cada um dos pesquisadores participantes deverá ter cadastro no SAGe e confirmar sua participação no projeto, previamente à submissão da proposta.

b. Responsável e equipe na Instituição Parceira: Descrever o cargo, papel e contribuição do Gestor Público Responsável na Instituição Parceira. Elenque todos os participantes da proposta (acadêmico, administrativo e/ou técnico-científico) que atuarão no desenvolvimento do projeto.

b.1) A equipe indicada pela Instituição Parceira deverá ter seus membros claramente definidos, com experiência na área do projeto e capacidade para interagir com a equipe de pesquisadores;

b.2) A Instituição Parceira deve descrever o número de horas por semana alocadas ao projeto a serem cumpridas e as atividades previstas para cada membro da equipe;

b.3) O gestor responsável da Instituição Parceira deve apresentar Súmula de Gestor Público (disponível [neste link](#)).

c. Participantes das Instituições Associadas e Colaboradores:

Descrever o cargo, papel e contribuição de cada membro das Instituições Associadas e Colaboradores, indicando experiência anterior em projetos similares, descrever as atividades previstas e o número de horas alocadas ao projeto.

d. Plano de Trabalho para as Bolsas solicitadas: deverá ser anexado no SAGe o Plano de Trabalho para cada bolsa, com até duas páginas, incluindo o Título de Projeto de Bolsa, Resumo e Descrição do Plano. Não é necessário indicar o nome do bolsista na proposta nesta etapa de análise. Para as Bolsas de Treinamento Técnico e Participação em Curso, o Plano de Atividades deverá ser elaborado conforme modelo disponível para download no SAGe.

5. Bibliografia

Listar os artigos científicos e técnicos, apresentações em conferência ou capítulos de livros, que sirvam para fundamentar o projeto de pesquisa e que tenham sido referenciados no corpo do texto do projeto.